

***Film Commission* na produção científica: uma análise a partir do Portal de Periódicos CAPES¹**

Ana Raissa Sena Lopes²

Kátia Morais³

Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Salvador, BA

RESUMO

O artigo investigou o tema *Film Commission* na produção científica, com base em um levantamento na plataforma Portal de Periódicos da CAPES. O objetivo do trabalho foi analisar a ocorrência de discussões sobre o tema, avaliando a frequência e a localização das produções, buscando contribuir para a reflexão sobre o lugar da *film commission* como parte do ecossistema audiovisual contemporâneo e do desenvolvimento do setor. O levantamento foi baseado em dois critérios: produções com acesso aberto e filtragem pela pesquisa do termo “*film commission*” entre aspas. Os resultados indicam uma sinergia entre o audiovisual e o turismo e um número ainda tímido de publicações, mas um avanço no interesse pelo tema

PALAVRAS-CHAVE: Film Commission; Audiovisual; Turismo.

1. Introdução

O audiovisual é um campo diversificado que compõe uma das cadeias econômicas mais relevantes em escala global, o que incentiva a criação e o aprimoramento de estruturas de apoio para a sua operacionalização. Uma dessas estruturas é a *film commission*, um escritório, público ou privado, que pode ter abrangência nacional, estadual ou municipal, com a finalidade de facilitar acordos e gravações e promover uma localidade como destino turístico e de locações.

Além de incentivos e auxílio burocrático, as *film commissions* desempenham um papel de mediação entre a produção do filme, a comunidade e órgãos locais, fazendo um

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da UNEB, Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB, e-mail: anarlopes rp@gmail.com.

³ Orientadora, Professora Adjunta do Curso de Relações Públicas da UNEB, e-mail: ksmorais@uneb.br.

intercâmbio de conexões e informações para que as filmagens ocorram sem transtornos — e tornem o local *film friendly*, propício para a realização de gravações.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de um levantamento com o intuito de analisar a ocorrência de resultados científicos acerca da discussão sobre *film commission* no Brasil e no mundo, avaliando a frequência e a localização das produções. Com isso, busca-se contribuir para reflexão sobre o lugar da *film commission* como parte do ecossistema audiovisual contemporâneo e do desenvolvimento do setor. A investigação se deu no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

2. Referencial Teórico

O audiovisual compreende um segmento complexo, operando em diversos elos, da produção à circulação de conteúdos (Galvão, 2015). Esse ecossistema engloba uma série de camadas inter-relacionadas, que atuam direta, ou indiretamente, com outros mercados — hospedagem, transporte, alimentação, publicidade, entre outros — constituindo-se como um dos mercados mais dinâmicos do globo.

As permanentes transformações estruturais do setor, o que engloba aspectos tecnológicos, econômicos, políticos e culturais, levam à reorganização das dinâmicas internas e à inserção de novos agentes, empresas e organizações, que buscam investir no audiovisual criando estratégias de inovação, como as *film commissions*.

A literatura aponta o surgimento da primeira *film commission* no final da década de 1940, nos Estados Unidos, a chamada *Moab to Monument Valley Film Commission*. Ao longo dos anos, outras *film commissions* surgiram. A década de 1980 foi marcada pela fundação de novos escritórios na Espanha, França e Inglaterra. Estudiosos acreditam que “o crescimento das *film commissions* decorre do interesse de instituições públicas e privadas de se inserirem no mercado internacional de produção audiovisual” (Körossy; Vasconcelos e Falcão, 2023, p.06).

No campo acadêmico, os primeiros registros remetem a uma coluna da revista científica *Nature*, do Reino Unido, datada de 23 de janeiro de 1937. Porém, os artigos científicos aparecem um pouco mais tarde. A pesquisa identificou o texto de Kida (2009)

como o primeiro trabalho tendo uma *film commission* como objeto de análise, apesar de trabalhos anteriores mencionando o órgão.

Em 2024, a *Association of Film Commissioners International* (AFCI) estimou cerca de 300 *film commissions members* — entre *film commission* e *film office* — em todo o globo. Isso mostra o crescimento do setor, mas reflete um número muito menor comparado à realidade, uma vez que diversas FCs, como muitas no Brasil, não são membros associados à AFCI.

Na América Latina, indica-se a existência da *Latin America & Caribbean Film Commission Network* (LATFCN), com o objetivo de promover os diferentes países da região para atrair produções (Latin America Film Commission Network, 2025), incluindo o Brasil. Pesquisas apontam ainda a Rede Brasileira de *Film Commission* (REBRAFIC), uma associação de direito privado (Guia para Film Commission, 2015, p.8), e a Associação Brasileira de *Film Commission* (ABRAFIC).

3. Metodologia

A pesquisa foi realizada a partir do mapeamento de artigos científicos publicados em periódicos científicos da plataforma do Portal de Periódicos da CAPES. Para isso, buscou-se pelo termo *film commission* utilizando como ferramenta de filtragem as aspas e os artigos com acesso aberto.

O levantamento foi realizado entre 14 de novembro e 23 de dezembro de 2024, pelo *Google Chrome*. A pesquisa localizou 137 artigos, 46 de acesso aberto e 91 de acesso fechado. De publicações anteriores aos anos 2000 foram identificados 20 artigos, entre 1937 e 1999, sendo 18 fechados e 2 abertos, todos de produção internacional. Entre 2000 a 2024, a pesquisa identificou 117 artigos sobre o tema, sendo 44 de acesso aberto e 73 de acesso fechado, com apenas 11 produções nacionais de acesso aberto.

A partir dos resultados obtidos, foram selecionados, por meio da leitura dos resumos, aqueles que apresentavam uma relação direta entre *film commissions* e *audiovisual*. Foram desconsiderados artigos que apenas referenciam materiais de comissões existentes, ou que tratam do tema do audiovisual sem ênfase na discussão sobre *film commission*.

4. Análise do levantamento

Do total de 137 artigos localizados, o levantamento demonstrou uma presença considerável de publicações com acesso fechado, o que acabou por reduzir o corpus, mas mostra, ainda assim, uma presença importante de publicações. Quanto à origem dos trabalhos, sobressai o número de produções internacionais, um total de 33 artigos, somando 75% do total de 44 publicações de acesso aberto, sendo evidente para pensar sobre a carência de estudos nacionais. A Europa se destaca no número de artigos, totalizando 12, sendo 8 oriundos da Espanha.

A maioria dos estudos se concentram na área do turismo. Este resultado pode ser explicado por refletir uma das funções desempenhadas por uma *film commission* — a de promover o seu local de jurisdição como destino turístico. O turismo cinematográfico consiste na visitação de um determinado local em função do estímulo provocado por produções audiovisuais que exploram esses locais em sua narrativa.

Daí a sinergia entre turismo e audiovisual. Conforme Campos, Gomes e Fonseca (2020), a atuação das *film commissions*, como instituição de suporte e fomento, tem se tornado um grande fator estratégico e competitivo na atração de produções, e uma parte essencial do ecossistema do audiovisual.

Além do turismo, outras áreas correlatas aparecem nos resultados, como Comunicação e Marketing, Economia e Indústria Criativa, além de Cinema e Administração. Uma categoria que chama a atenção é a de Desenvolvimento Urbano, área de dois artigos da revista do Instituto de Arquitetura do Japão, que abordam sobre os efeitos — sociais e econômicos — e as contribuições de uma FC para uma revitalização regional.

O levantamento registrou um aumento mais significativo no número de publicações a partir da década de 2020. Considerando-se que o surgimento das *film commission* data do final da década de 1940, esse dado sugere um interesse tardio da academia pelo tema. Contudo, indica um avanço nos estudos e na percepção da relevância do tema.

5. Conclusão

A análise permite constatar que os estudos sobre *film commission* se apresentam em expansão. Governos e estudiosos passam gradativamente a se interessar pelo tema, tendo em vista sua relevância como um suporte para o desenvolvimento da economia, cultura, turismo e cinema. Especialmente no campo do audiovisual, o surgimento de escritórios de comissões filmicas ao redor do mundo demonstra o reconhecimento quanto à sua relevância para o desenvolvimento do ecossistema do setor em diferentes contextos territoriais, o que tende a reverberar na produção científica.

Diversos estudos apontam uma escassez de investigações relacionadas ao tema, principalmente quando se trata do aprofundamento do assunto e de pesquisas quantitativas, especialmente sobre a produção nacional. Ademais, a perspectiva do turismo atrelado ao cinema, ainda que bastante presente na análise dos artigos selecionados, é ainda muito recente comparada à existência e à correlação entre ambos. Portanto, ainda é um campo emergente, passível de ser explorado sob diversas perspectivas.

REFERÊNCIAS

AFCI - Association Film Commissioners International. **Global Member Directory**. Beverly Hills, Califórnia. Disponível em: <https://directory.afci.org/>. Acesso em: 29 jan. 2025.

CAMPOS, J; FONSECA, J; GOMES, C. Atuação das Film Commissions da Região Sudeste do Brasil. **Marketing & Tourism**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/5882>. Acesso em: 13 jan. 2025.

FALCÃO, M; KÖRÖSSY, N; VASCONCELOS, J. Film commissions e turismo cinematográfico: Uma análise da realidade brasileira. **Razón y Palabra**, [S. l.], v. 27, n. 116, p. 67–85, 2023. Disponível em: <https://www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/2013>. Acesso em: 14 nov. 2024.

GALVÃO, A. A cadeia de valor ramificada: uma ferramenta analítica para a análise econômica do setor audiovisual. In: MOREIRA, S. V. (org.) **Indústria da Comunicação no Brasil**. São Paulo: INTERCOM, 2015, p. 51-80.

LATIN AMERICAN FILM COMMISSION NETWORK - LAFCN, 2025. Disponível em: <https://www.facebook.com/latamfcn/>. Acesso em: 20 de mar. de 2025.

SATORU, K. Study On The Realities Of Film Commissions And Their Contributions To Regional Generation. **Architectural Institute Of Japan**, v. 15, n.29, p. 289, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.3130/aijt.15.289>. Acesso em: 09 dez 2024.

SOLOT, S. (org.) **Guia para Film Commissions no Brasil**. Rio de Janeiro: Latin American Training Center, 2015. Disponível em: http://www.foroegeda.com/documentacion6foro/GuiaBrasil_film-comissions-LATC-eBook.pdf
Acesso em: 13 jan. 2025.

